



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Teodoro'.

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

APRESENTADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO DE 25 DE FEVEREIRO DE 2014 PARA
SUBMETER À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO DE 29 DE MARÇO DE 2014



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Taufari'.

ÍNDICE

SIGLAS	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.....	4
CAPITULO II - MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	6
CAPITULO III - PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM.....	9
CAPITULO IV - GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	12
CAPITULO V - INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	18
CAPITULO VI - RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2013.....	21



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature and initials in blue ink.

SIGLAS

ARS – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE

CDR – CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

CER – CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

CFR – CONSELHO FISCAL REGIONAL

CJR – CONSELHO JURISDICCIONAL REGIONAL

IGAS – INSPEÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM SAÚDE

MAR – MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

MCEESIP – MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

MCEESMO – MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

OE – ORDEM DOS ENFERMEIROS

PPQCE – PROGRAMA DE PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

SIV – SUPORTE IMEDIATO DE VIDA

SRC – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

UCC – UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

ULS – UNIDADE LOCAL DE SAÚDE

VAEP – VISITA DE ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

VMER – VIATURA MÉDICA DE EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

[Handwritten signature and initials in blue ink]

NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório de Atividades surge como o resultado de um processo de avaliação, através da reflexão crítica e análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013, respeitando o Plano de Atividades delineado para a Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Enfermeiros (OE) aprovado na Assembleia Regional de dia 23 de março de 2013.

Durante o ano de 2013 mantiveram-se e confirmaram-se as más expetativas no âmbito socioeconómico, traçadas no ano de 2012 pelo quadro político. Apesar da conjuntura, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros efetivou todos os esforços possíveis para cumprir o plano traçado, cumprindo, sempre, o disposto no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

O ano foi caracterizado por algumas alterações do foro político com repercussões na Enfermagem. A alteração da carga horária para quarenta horas semanais foi, possivelmente, a mais preponderante e a qual implicou mais e maiores alterações na prática profissional de uma porção muito substancial de membros. No plano regional, o impacto desta alteração foi devidamente acompanhado por um conjunto de visitas de acompanhamento do exercício profissional em diversas instituições do sector público, que, por sua vez, se inseriram num amplo e laborioso projeto de acompanhamento do exercício profissional que se cifrou em cerca de seis dezenas destas visitas a diferentes serviços. Nestas, foi possível constatar e analisar matérias fundamentais para o exercício profissional de enfermagem. Referimo-nos às dotações, qualidade e segurança de cuidados.

A Secção Regional do Centro manteve e promoveu – à semelhança do anterior - uma estreita articulação com os vários organismos reguladores do setor da saúde: Inspeção-geral das Atividades em Saúde, Administração Central dos Serviços de Saúde, Administração Regional de Saúde, Autoridade para as Condições de Trabalho, Entidade Reguladora da Saúde, entre outras. A ressaltar, também, o esforço concertado de todos os membros dos órgãos e colaboradores desta Secção.

Este Relatório está organizado pelas Grandes Opções do Mandato, que representam as linhas orientadoras, e a descrição das atividades desenvolvidas para cada uma delas.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature and initials in blue ink.

CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.

Com o propósito de continuar o trabalho desenvolvido no ano transato e com o objetivo de responder ao desafio de aproximar a Ordem dos Enfermeiros e do Cidadão, conscientes das dificuldades, cursámos o percurso desenvolvendo uma efetiva aproximação fazendo crescer a relação da Ordem com os seus membros e a população.

Responder às solicitações/questões apresentadas pelos membros e/ou cidadãos da área de abrangência da SRC/OE

- ✓ Realização de 96 reuniões presenciais com membros e 102 contatos telefónicos para esclarecimento de questões relativas ao exercício profissional;
- ✓ Resposta regional a todas as solicitações dos membros e encaminhamento para os órgãos competentes, sempre que o pedido extravasasse a competência regional – nomeadamente pedidos de parecer, tendo sido encaminhados 16 pedidos para o Sr. Bastonário;
- ✓ Realização de 88 pronúncias jurídicas e realização de 52 reuniões presenciais e telefónicas com os membros para orientação e aconselhamento jurídico, no âmbito do exercício profissional;
- ✓ Resposta aos membros efetuada preferencialmente, através de correio eletrónico, tendo sido remetidas 1165 respostas a questões colocadas aos órgãos regionais e aproximadamente 3000 a partir da gestão de membros – setor administrativo;
- ✓ Realização de 10 protocolos de benefício para os membros.

Divulgar o quadro de atividades e competências dos respetivos órgãos estatutários e toda a informação relevante para os membros e para a profissão

- ✓ Apresentação trimestral das atividades realizadas pela SRC na publicação da Revista Enfermagem e o Cidadão e na página regional;
- ✓ Criação da agenda regional, com divulgação quinzenal aos membros dos órgãos de todas as atividades da SRC e junto dos meios de comunicação social, sempre que as iniciativas tivessem particular interesse para a população;



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Temper'.

Identificar enfermeiros para a criação da rede de interlocutores entre a SRC e os contextos de prática

- ✓ Esta atividade, apesar de iniciada, não foi possível finalizar por dificuldades de adesão dos membros.

Consolidar a atividade do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro

- ✓ Elaboração e divulgação da agenda quinzenal para os órgãos regionais;
- ✓ Elaboração e divulgação de notas de imprensa para a comunicação social e página regional;
- ✓ Tratamento e elaboração de propostas de comunicados ou notas de imprensa a partir da informação rececionada dos diferentes órgãos regionais relativo às suas atividades;
- ✓ Elaboração e divulgação da resenha de imprensa regional da saúde e da enfermagem, em particular;
- ✓ Elaboração e divulgação de 9 *ExpressOE* aos membros da SRC;
- ✓ Realização de 14 reuniões do Gabinete de Comunicação e Imagem do Centro;
- ✓ Colaboração na preparação, divulgação e realização dos eventos realizados pela SRC;
- ✓ Criação de plataforma para submissão dos artigos para a Revista Enfermagem e o Cidadão, alocada na página regional;
- ✓ Gestão da informação disponibilizada página regional e nas páginas oficiais das redes sociais.

Organizar a Cerimónia de Vinculação e Reconhecimento Profissional

- ✓ Nomeação do grupo responsável pela organização da atividade;
- ✓ Realização da cerimónia no dia 13 de Setembro de 2013, com a integração pela primeira vez, a cerimónia de reconhecimento do percurso profissional, dirigida aos membros aposentados até julho de 2013, com a participação de 193 recém-licenciados e 14 aposentados, que decorreu no Auditório da Fundação Bissaya Barreto, com a presença do Ministro da Saúde, Sr. Dr. Paulo Macedo.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Fernando'.

CAPITULO II - Modernizar a estrutura interna da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros

O processo de modernização caracteriza-se por uma continuidade assente com base na experiência e diretamente influenciado pelas rápidas as mutações que se operam na sociedade.

Um dos nossos objetivos é a otimização da estrutura interna, rentabilizando todos os recursos disponíveis.

A componente comunicacional é uma dimensão fundamental para o correto e eficaz funcionamento de qualquer organização. Considerando que a Ordem assenta num modelo de organizacional que se suporta, essencialmente, em regime pós-laboral e pro bono, importa encontrar mecanismos que potenciem a troca de informação de modo adequado e em tempo útil.

Será importante ponderar num futuro próximo – à semelhança de propostas que já têm sido feitas em anos anteriores - profissionalizar algumas das estruturas da Secção Regional do Centro. Esta medida carece, no entanto, de um maior aprofundamento, principalmente pelo seu impacto financeiro.

Implementar medidas de melhoria contínua da atividade da Secção Regional e sua monitorização

- ✓ Realização de 2 reuniões com os colaboradores da SRC no sentido de reorganizar as áreas de responsabilidade de modo a otimizar o funcionamento administrativo de que resultou a revisão e redistribuição das áreas de responsabilidades atribuídas;
- ✓ Realização de 6 reuniões com os Presidentes de todos os Órgãos Regionais e Conselho Diretivo Regional;
- ✓ Realização de 2 reuniões com todos os membros dos Órgãos Regionais para avaliação do trabalho desenvolvido e discussão de estratégias a desenvolver;
- ✓ Definição de procedimento administrativo relativo a correspondência dirigida a membros do CJR da SRC;
- ✓ Definição de procedimento administrativo de normalização de divulgação de eventos na agenda/página regional;
- ✓ Definição de procedimento administrativo para a realização de ficha projeto de atividades/eventos;
- ✓ Redefinição do procedimento administrativo relativo ao preenchimento da ficha de dados biográficos e respetivo requerimento;



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature and initials in blue ink.

- ✓ Unificação das comunicações, integrado no processo nacional, com implementação na infraestrutura tecnológica da OE da convergência da rede de comunicação de dados, comunicações móveis terrestres e comunicações de voz fixa e VOIP – sistema interativo de voz;
- ✓ Adesão ao desconto direto no vencimento de 367 membros, sendo que, neste momento, 2579 membros se encontram nesta modalidade de pagamento da quotização;
- ✓ Monitorização do Programa de Cobrança e Execução de Quotização em Dívida: das 64616 quotas em dívida foram recuperadas 18253, que correspondem a 144 464,54 euros.

Agilizar a comunicação organizacional dentro da Secção Regional e Órgãos Nacionais

- ✓ Divulgação da agenda quinzenal para os órgãos regionais;
- ✓ Realização das reuniões do CDR com recurso ao aplicativo informático *sharepoint@*;
- ✓ Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatutárias dos órgãos regionais e nacionais, nos suportes e formas previstas.

Gerir a Secção Regional do Centro

- ✓ Manutenção das assessorias jurídica e de informática;
- ✓ Contratação de dois recursos humanos na categoria de Assistente Administrativo, um deles por um período de 1 ano (que ainda vigora) e outro por um período de 6 meses (que terminou em outubro), para o secretariado do Conselho Jurisdicional Regional e para o Atendimento, respetivamente;
- ✓ Alocação, em regime de Contrato-Programa de Inserção Profissional de uma Técnica Oficial de Contas, para a área de Tesouraria;
- ✓ Não foram efetuadas contratações de serviços externos, para além dos existentes;
- ✓ Iniciado o processo de regularização da licença de Utilização do Edifício da SRC, na Câmara Municipal de Coimbra (em curso).



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

[Handwritten signature]

Ainda no domínio da atividade de funcionamento interno e funcionamento da SRC – atividades não descritas no Plano de Atividades e desenvolvidas durante o ano de 2013, decorrentes do regular funcionamento dos órgãos regionais:

- ✓ Reuniões do CDR: ordinárias 19 e extraordinárias 3;
- ✓ Reuniões do CER: ordinárias 12;
- ✓ Reuniões do CJR: ordinárias 12;
- ✓ Reuniões do MAR: ordinárias 4;
- ✓ Reuniões do CFR: ordinárias 6.



Handwritten signature in blue ink.

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

CAPITULO III - Promover a visibilidade social e a importância da enfermagem

Procuramos valorizar o papel social e a imagem do enfermeiro, organizando e participando num conjunto de atividades com elevado reconhecimento público, demonstrando a efetiva importância do papel do enfermeiro e da enfermagem na sociedade.

Realizar atividades de caráter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro

- ✓ Organização de dois debates nos dias 9 de abril e 15 de novembro intitulados "Conversas na Ordem", respetivamente, com a participação do Dr. Marinho Pinto, Bastonário da Ordem dos Advogados e Dr. Jorge Simões, Presidente da Entidade Reguladora da Saúde;
- ✓ Organização e participação no "Fórum Regional das Ordens Profissionais" no dia 1 de junho, com a participação do Dr. Orlando Monteiro, Presidente do Conselho Nacional das Ordens Profissionais; Dr. Jose Couto, do Conselho Empresarial do Centro; Professor Pedro Costa Gonçalves, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, perito em Direito da Regulação, moderado pelo Professor Doutor José Manuel Canavarro, Deputado;
- ✓ Organização e participação nas comemorações do Dia Mundial da Criança em parceria com a MCEESIP, numa sessão de educação para a saúde sobre "Alimentação Saudável" a crianças do 1º Ciclo da uma instituição de ensino da região;
- ✓ Organização e participação nas comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro com colocação de faixa vertical na fachada do edifício da SRC alusivo às comemorações, publicação de uma comunicação com o tema "Combater a desigualdade, objetivo de desenvolvimento do milénio", na imprensa nacional e lançamento do Concurso Cuidar 13';
- ✓ Participação nas comemorações da semana do aleitamento materno em parceria com a MCEESMO;
- ✓ Participação no "Seminário de Integração à vida profissional da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias";
- ✓ Participação no "Seminário aos Alunos de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra";
- ✓ Representação nas "V Jornadas da APECE - "Estomaterapia em Movimento";
- ✓ Participação na palestra do "21º curso de Licenciatura da Escola Superior de Saúde de Leiria";
- ✓ Representação na "Cerimonia do Final de Curso de Enfermagem - ESS da Guarda";



del
R
Teunji
J

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

- ✓ Participação no "1º Aniversário da UCC Torres de Sinos - Centro de Saúde de Miranda do Corvo";
- ✓ Participação no "V Encontro do Grupo de Violência "Pensar a violência..."";
- ✓ Representação na "Comemorações dos 50 anos da Maternidade Bissaya Barreto";
- ✓ Participação na "Cerimónia do Encerramento de Curso de Enfermagem – Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis";
- ✓ Participação na Conferência Saúde sem Fronteiras - Comer bem, Viver melhor";
- ✓ Representação no "Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem";
- ✓ Representação na cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos da Região Centro da Ordem dos Engenheiros;
- ✓ Participação na "Conferência Saúde sem Fronteiras - Ética e Direitos na Saúde";
- ✓ Visita aos Bombeiros Voluntários de Coimbra;
- ✓ Participação nas Jornadas em Esterilização da ULS Guarda – "Serviço de Qualidade: Aprovado!";
- ✓ Participação nas III Jornadas da ULS de Castelo Branco/IV Dia do Interno;
- ✓ Participação no "Seminário Envelhecimento Ativo";
- ✓ Representação na Missa de Final de Curso de Estudantes de Enfermagem e Farmácia;
- ✓ Participação no "Workshop Especializado em Saúde Mental";
- ✓ Representação na "Cerimónia de Lançamento do Espaço Social do Enfermeiro";
- ✓ Representação no "Encontro de Enfermagem Peri-operatória - IPO de Coimbra";
- ✓ Participação no "Seminário "O Papel da Ordem dos Enfermeiros no Regulamento da Profissão" - Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis";
- ✓ Participação no Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação da Associação de Enfermeiros de Reabilitação, e moderação da Conferência Inaugural;
- ✓ Representação na Conferência "A mudança no mundo do trabalho" - Instituto Universitário Justiça e Paz, a Comissão Diocesana Justiça e Paz e o Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados
- ✓ Representação no "I Encontro da Unidade de Cuidados na Comunidade de Oliveira de Azeméis" – em representação do Sr. Bastonário;
- ✓ Participação na "Sessão Solene Comemorativa do Dia da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra" - em representação do Sr. Bastonário;



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Tranqui' and a large stylized signature.

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

- ✓ Representação nas "Jornadas em Esterilização da ULS Guarda - Sessão de abertura" - em representação do Sr. Bastonário;
- ✓ Participação no "Simpósio "Avanços nos Cuidados a Pessoas com Esclerose Múltipla" – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra" - em representação do Sr. Bastonário;
- ✓ Participação na "Sessão Solene de Abertura Fórum Internacional, Cuidados de Saúde Domiciliário - Formasau - Formação e Saúde Lda" - em representação do Sr. Bastonário;
- ✓ Participação no "18º Congresso Nacional de Medicina Geral e Familiar e o 12º Encontro de Internos e Jovens Médicos de Família" - em representação do Sr. Bastonário.

Assegurar a publicação regular de informação dirigida ao cidadão através dos meios de comunicação social

- ✓ Publicação da Revista Enfermagem e o Cidadão num novo formato, numa publicação trimestral com distribuição na região centro em dois jornais nacionais, com uma tiragem de 13 000 exemplares;
- ✓ Publicação de 38 notas de imprensa nos meios de comunicação social, nomeadamente nos jornais regionais, nacionais, rádios e órgãos de comunicação social especializados em saúde;
- ✓ Identificação de 970 notícias com referência à SRC;
- ✓ Produção, edição e difusão online de vídeos através do canal "youtube" – num total de 7 vídeos relativos às atividades regionais e mensagens aos membros;
- ✓ Difusão online de eventos organizados pela SRC.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Temprini'.

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

CAPITULO IV - Garantir a segurança e qualidade dos cuidados através da efetiva regulação do exercício profissional

A SRC promoveu ao longo do ano de 2013 VAEP a trinta (30) instituições, com visita a 61 serviços, na sua esmagadora maioria por exposições relacionadas com dotações inseguras. Destas instituições, 2 foram a Unidades de Cuidados Continuados Integrados, 1 a um Lar, 1 a um estabelecimento prisional, 1 ao Instituto Português de Sangue, 1 a uma Unidade de Saúde Familiar, 10 a unidades de cuidados de saúde diferenciados e 14 aos meios de emergência pré-hospitalar (SIV e VMER). A problemática das dotações é transversal a toda a tipologia de prestação de cuidados, mas particularmente mais grave na RNCCI e nos Lares. Os mecanismos de intervenção disponíveis são reduzidos, para além de que muitas vezes somos confrontados com dificuldades apresentadas pelas próprias instituições, que criam obstáculos e constrangimentos à realização das VAEP.

As dotações praticadas são claramente inferiores ao preconizado para a prestação de cuidados seguros e de qualidade.

Em termos globais, consideramos que os cuidados de enfermagem prestados à população da região centro são inseguros e está em risco a saúde das populações, se atendermos à importância que os cuidados de enfermagem desempenham no total de cuidados de saúde prestados.

Tal como previsto em sede de Plano de Atividades, procedemos ao acompanhamento do processo de integração dos meios de emergência pré-hospitalar nos serviços de urgência das instituições de saúde do Serviço Nacional de Saúde. Em traços gerais, este processo decorreu sem incidentes de especial relevância, sendo que as situações de inconformidade estariam já identificadas pelas instituições e tinham já sido despoletados mecanismos necessários para a sua resolução. Na maior parte das instituições, o protocolo estabelecido com a ARS foi cumprido, exceto em três situações em que não foram cumpridos os requisitos de alocação supranumerária de um profissional em cada turno (que corresponde ao elemento do pré-hospitalar), tal como previsto. Realizada intervenção junto das instituições e a ARS do Centro, sendo que esta, e apesar de todos os esforços desenvolvidos pela SRC, não respondeu, tendo sido necessário recorrer à IGAS (processo ainda em curso à data de elaboração deste relatório).



del
h
Truqui
M

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Neste âmbito, uma das reclamações mais frequente é o desvio dos meios pré-hospitalares e respetivos recursos humanos para efeitos de transporte inter-hospitalar de doentes urgentes, missão para a qual o meio não se encontra mais vocacionado. Comunicada às entidades com competência para posterior intervenção nesta matéria.

- ✓ Acompanhar o exercício profissional na área de atuação da Secção Regional do Centro

MAPA DO CONTROLO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Instituição	Data do Pedido	Data da entrada	Data de validação	Resposta à Instituição	Obs.
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco EPE	17.01.12	22.01.13	28.01.2013	29.01.2013	
Centro Hospitalar de Trás-os- Montes e Alto Douro EPE – Unidade Lamego	17.01.13	28.01.13	03.02.2013	04.02.2013	
Centro Hospitalar Cova da Beira EPE	28.01.13	28.01.13	05.02.2013	05.02.2013	
ULS da Guarda	05.03.13	12.03.13	26.03.2013	27.03.2013	
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais	05.03.13	01.04.13	11.04.2013	11.04.2013	
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	25.02.13	07.03.13	07.03.2013	14.03.2013	
Escola Superior de Saúde de Viseu	25.02.13	08.04.13	15.04.2013	16.04.2013	
ARS Centro	25.12.12	05.02.13	12.03.2012	14.03.2013	
Cliria – Hospital Privado de Aveiro	20.03.13	08.04.13	16.04.2013	17.04.2013	
Idealmed	22.04.13	02.05.13	07.05.2013	08.05.2013	
Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda	07.06.13	31.08.13	02.09.2013	02.09.2013	
Santa Casa de Misericórdia de Idanha-a-Nova	23.08.13	29.08.13	04.10.2013	04.10.2013	
Santa Casa de Misericórdia de Arouca	23.08.13	23.09.13	25.09.2013	25.09.2013	
Santa Casa de Misericórdia de Castelo de Paiva	23.08.13				Comunicado à IGAS
Santa Casa de Misericórdia de S. João da Madeira	23.08.13				Comunicado à IGAS
Santa Casa de Misericórdia da Guarda	25.10.13				Comunicado à IGAS
Santa Casa de Misericórdia da Mealhada	30.10.13	12.11.13	21.11.2013	21.11.2013	
Santa Casa de Misericórdia do Fundão	30.10.13				Comunicado à IGAS
Santa Casa de Misericórdia de Tábua	30.10.13	15.11.13	25.11.2013	26.11.2013	
Santa Casa de Misericórdia de Seia	30.10.13				Comunicado à IGAS
Santa Casa de Misericórdia de Vila Nova de Poiares	25.10.13	22.11.13	25.11.2013	26.11.2013	Comunicado à IGAS
Instituto Nacional de Emergência Médica – Delegação Regional do Centro	10.10.13				A aguardar resposta



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature and initials in blue ink.

O controlo do exercício é referente à resposta a 22 pedidos a instituições de saúde ou outras, onde existem enfermeiros no exercício profissional, com a validação de listagem de 16 instituições, **incidindo sobre 4363 enfermeiros.**

MAPA DO CONTROLO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL CUIDADOS ESPECIALIZADOS

Instituição	Data do Pedido	Data da entrada	Data de validação	Resposta à Instituição
Idealmed – Unidade Hospitalar de Coimbra	29.04.13	02.05.13	07.05.13	07.05.13
Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro EPE	29.04.13	15.05.13	25.05.13	19.06.13
Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE	29.04.13	16.05.13	19.06.13	25.06.13
Centro Regional de Oncologia de Coimbra EPE	29.04.13	10.05.13	16.07.13	11.10.13
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra EPE	29.04.13	10.05.13	26.06.13	26.06.13
Clíria – Hospital Privado de Aveiro	29.04.13	08.05.13	04.10.13	25.10.13
Centro Hospitalar entre Douro e Vouga, EPE	29.04.13	05.07.13	30.08.13	02.09.13
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais	29.04.13	07.05.13	17.06.13	25.06.13
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco EPE	29.04.13	24.05.13	24.06.13	25.06.13
Centro Hospitalar do Baixo Vouga EPE	29.04.13	14.05.13	16.07.13	25.07.13
Hospital José Luciano de Castro – Anadia	29.04.13	03.05.13	08.05.13	10.05.13
Hospital Distrital da Figueira da Foz EPE	29.04.13	27.05.13	24.06.13	25.06.13
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	29.04.13	03.06.13	25.06.13	25.06.13
ULS da Guarda E.P.E	29.04.13	07.05.13	14.05.13	25.05.13
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	29.04.13	17.06.13	28.06.13	28.06.13
Centro de Saúde Militar do Centro/Coimbra	29.04.13	15.05.13	17.05.13	17.05.13
ACES Douro II – Douro Sul	30.04.13	20.05.13	19.06.13	25.06.13
ACES Oeste Norte	30.04.13	08.05.13	19.06.13	24.06.13
ARS do Centro IP	30.04.13	21.06.13	22.07.13	25.07.13

O controlo do exercício especializado é referente à resposta a 19 pedidos a instituições de saúde onde existem enfermeiros no exercício profissional, com a validação dessas listagens, incidindo sobre **1658 enfermeiros especialistas**. Identificadas 7 situações de possível usurpação de funções, sendo que, após intervenção da SRC, as situações identificadas foram regularizadas, com a inscrição nos respetivos colégios de especialidade e atribuição do título profissional de enfermeiro especialista.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature and initials in blue ink.

VAEP/REUNIÕES E VISITAS INSTITUCIONAIS

Instituição	Data da Visita	Observações
CENTRO HOSPITALAR DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	29.07.2013 26.09.2013	
CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO – ROVISCO PAIS	24.06.2013	Com a MCEER
CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA EPE	17.10.2013	Também reunião sobre PPQCE
CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA-POMBAL EPE	17.06.2013 23.10.2013	Com a MCEESIP e MCEESMO Também reunião sobre PPQCE
CENTRO HOSPITALAR DE SÃO FRANCISCO - LEIRIA	29.11.2013	Com a MCEEMC
CENTRO HOSPITALAR DO BAIXO VOUGA – UNIDADE AVEIRO	25.07.2013 25.09.2013 14.10.2013 11.11.2013	Também reunião sobre PPQCE e reuniões institucionais no âmbito do acompanhamento do exercício
CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA EPE	31.05.2013	Também reunião institucional no âmbito do acompanhamento do exercício
CENTRO HOSPITALAR TONDELA VISEU EPE	04.04.2013 26.09.2013	Com a MCEESIP e MCEESMO Também reunião institucional no âmbito do acompanhamento do exercício
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA	11.07.2013	
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO	04.01.2013	
HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ EPE	13.12.2013	
HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO – ANADIA	16.12.2013	
INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E TRANSPLANTAÇÃO IP – UNIDADE DE COIMBRA	31.01.2013	
LAR DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA	28.01.2013	
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE	31.10.2013	
SIV ARGANIL	23.05.2013	
SIV DE VILA NOVA DE FOZ CÔA	03.10.2013	
SIV PENICHE	05.12.2013	
SIV SEIA	23.05.2013	
SUB DE MOIMENTA DA BEIRA	03.10.2013	
UNIDADE DE SAÚDE DE COIMBRA FERNÃO MENDES PINTO SA	25.09.2013	
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA EPE	30.04.2013 25.09.2013	Também reunião sobre PPQCE
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO EPE	22.11.2013	
USF ESTRELA DO DÃO	28.03.2013	
VMER ÁGUEDA	16.04.2013	
VMER AVEIRO	16.04.2013	
VMER CALDAS DA RAINHA	05.12.2013	
VMER CASTELO BRANCO	22.11.2013	
VMER COVILHA	22.11.2013	
VMER DA FIGUEIRA DA FOZ	30.04.2013	
VMER DOS CHUC EPE – CHC	30.04.2013	
VMER DOS CHUC EPE – HUC	25.02.2013	
VMER FEIRA	21.05.2013	



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Tranferir

De todas as visitas realizadas foram elaborados os respetivos relatórios e remetidos às entidades com competência para intervenção nas problemáticas identificadas, sejam as próprias instituições, sejam entidades externas. Realizado o acompanhamento e monitorização da implementação das medidas e da intervenção.

✓ **Instrução de processos disciplinares:**

Processos "leges artis"

- 1) Transitados do ano anterior e em tramitação no CJRC: 12
 - Processos disciplinares (PD): 7
 - Processos de inquérito (PI): 5
- 2) Queixas entradas: 23
 - Decisões de procedimento disciplinar: 6
 - Decisões de indeferimento liminar: 11
 - Decisão de remessa para o CDR: 3
 - Reuniões/entrevistas com membros: 9
- 3) Processos em tramitação no CJRC: 2
 - PD: 0
 - PI: 2
- 4) Inquirições: 18
- 5) Propostas de arquivamento de PI sem instauração de PD: 9
- 6) Propostas de arquivamento de PD enviadas para o CJ: 4
- 7) Propostas de acusação de PD enviadas para o CJ: 4

Processos Disciplinares por quotas em atraso

- 1) Transitados do ano anterior: 187
- 2) Decisões de instauração de PD: 0
- 3) Decisão de remessa para o CDR: 0
- 4) Propostas de arquivamento de PD enviadas para o CJ: 17
- 5) Propostas de acusação de PD enviadas para o CJ: 37



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature and initials in blue ink.

Regular o acesso à profissão através do registo dos membros efetivos

- ✓ Desenvolvimento das atividades inerentes à gestão de membros, nomeadamente a alteração de morada e outros dados biográficos; mudança de secção regional a pedido do membro e por identificação de inscrições fora a área do domicílio profissional durante o controlo do exercício profissional;
- ✓ Averbamentos à cédula profissional; revalidações da cédula profissional e pedidos de informação;
- ✓ Atribuição de 628 títulos de enfermeiro;
- ✓ Atribuição de 58 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação;
- ✓ Atribuição de 30 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica;
- ✓ Atribuição de 49 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica;
- ✓ Atribuição de 1 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde pública;
- ✓ Atribuição de 27 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde comunitária;
- ✓ Atribuição de 38 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica;
- ✓ Atribuição de 59 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica;
- ✓ Atribuição de 1 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica (exclusivamente);
- ✓ Atribuição de 1 títulos de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica (exclusivamente);
- ✓ Não atribuição de 1 título de enfermeiro;
- ✓ Suspensão de 534 inscrições a pedido do membro;
- ✓ Cancelamento de 39 inscrições a pedido do membro;
- ✓ Reativação de 55 membros a seu pedido;
- ✓ Emissão de 599 declarações de habilitação para o exercício com a finalidade de emigração.

Ainda no âmbito do acompanhamento do exercício profissional, foi realizada reunião com os enfermeiros em funções de gestão e chefia dos cuidados de saúde primários, em que participaram 42 enfermeiros. Os temas tratados foram, entre outros, o acompanhamento do PPQCE e a implementação da Portaria da Direção de Enfermagem.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Tempi' or similar.

CAPITULO V - Intervir na qualificação e promover o desenvolvimento profissional

A promoção e desenvolvimento da profissão de enfermagem é um imperativo que provém das atribuições e objetivos traçados pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros. Em 2013, esta Secção promoveu o desenvolvimento de projetos que apoiem ou fomentem as boas práticas profissionais.

Um desses projetos foi o Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PPQCE), definidos pela OE desde de 2005. Foram definidos o enquadramento conceptual e os seis enunciados descritivos que estabelecem a base padronizada de cuidados de enfermagem de qualidade e que todos os enfermeiros devem atender no exercício da profissão.

Foram realizados vários cursos de formação, bem como o "concurso" Cuidar'13 e o Encontro Ibérico de Enfermagem, que se consubstanciaram como uma clara aposta no desenvolvimento profissional.

Os conceitos de qualidade e desenvolvimento profissional estão intimamente relacionados com a dimensão formativa, iniciativas que visem e promovam a proatividade, projetos de investigação e melhoria contínua, entre outros. Nesse sentido, esta Secção sempre manifestou inteira disponibilidade para diligências pessoais e coletivas no âmbito da dimensão qualitativa do exercício da enfermagem.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - Concurso Cuidar 13'

- ✓ Reformulação do regulamento do concurso, que incluiu, entre outras, a redefinição do processo de candidatura, a calendarização das atividades e nomeação dos elementos do júri;
- ✓ Divulgação do concurso, através da distribuição de documentação gráfica nas instituições de saúde da área de abrangência, *mailing list* e na página da SRC;
- ✓ Realização de 5 reuniões do júri do Concurso;
- ✓ Avaliação e seriação dos 34 projetos candidatos, que representou um aumento em 100% relativamente ao ano anterior;
- ✓ Realização do evento a 6 de dezembro de 2013, na Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis, com a apresentação dos 9 projetos finalistas, contando com a presença de 80 participantes e 30 convidados, culminando com a atribuição dos prémios Excelência, Competência e Inovação.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ana Paula'.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - VII Encontro Ibérico

- ✓ Organização do VII Encontro Ibérico em parceria com o Colegio de Enfermeria de Cáceres na cidade de Leiria nos dias 21 e 22 de junho, com cerca de uma centena de participantes.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional - Cursos

- ✓ Curso "Comunicação Humana ou Desumana?": abril, Coimbra, num total de 20 formandos; maio, Aveiro, num total de 15 formandos;
- ✓ Curso "Líderes Fortes, Equipas Fortes": abril, Coimbra, num total de 20 formandos; maio, Aveiro, num total de 21 formandos; novembro, Viseu, num total de 21 formandos;
- ✓ Formação de Públicos Estratégicos - Especialização em Igualdade de Género Intervenção com Doentes e Idosos – de agosto a outubro, em Coimbra, num total de 10 formandos.
- ✓ Um total de 107 formandos e um total de 208 horas de formação.

Promover e fomentar o desenvolvimento profissional

- ✓ Participação nos grupos de trabalho nacionais – Emergência Pré-Hospitalar e Sistemas de Informação em Enfermagem.

Promover e acompanhar a operacionalização do Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

- ✓ Ação de formação aos membros dos órgãos regionais que integram a equipa dos formadores institucionais do PPQCE – 10 formandos, num total de 21 horas de formação;
- ✓ Realização de ações de formação inicial relativa ao PPQCE a dinamizadores institucionais na Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, num total de 161 horas de formação a 124 membros dinamizadores institucionais;
- ✓ Realização de ações de sensibilização relativas ao PPQCE e Processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, essencialmente dirigidos aos enfermeiros em funções de gestão e chefia, em 13 instituições da região, num total de 43 horas de sessões, com a participação de 345 enfermeiros em funções de gestão ou chefia.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

[Handwritten signature in blue ink]

CONCLUSÃO

No ano de 2013, confirmando as expectativas, deparamo-nos com mudanças de várias índoles e ajustes socioeconómicos de elevada repercussão nas vidas pessoais e no plano organizacional.

A Enfermagem, tal como todas as outras profissões, sofreu com o impacto do novo enquadramento governativo, pautado por estrangulamentos orçamentais que impossibilitaram a coerência da gestão, nomeada e especificamente no setor da saúde.

À enfermagem e os enfermeiros, foi imposto um conjunto de medidas economicistas que resultaram num desinvestimento na qualidade e segurança dos cuidados prestados, tal como se tem verificado no Sistema Nacional de Saúde.

Durante este ano, a SRC colocou a tónica no controlo e acompanhamento do exercício profissional no pré-hospitalar e no setor social – duas áreas que careciam um especial enfoque- com o respetiva deteção de várias inconformidades/irregularidades. Algumas destas foram solucionadas por intermédio do diálogo entre SRC e as instituições, sendo que as restantes foram reencaminhadas para as autoridades competentes na matéria, num processo de estreita articulação, que em muito tem potenciado a dignificação da profissão. De salientar, no entanto, que existiram dificuldades de colaboração com a ARS do Centro que obrigou a um pedido de intervenção desta Secção junto da Inspeção Geral das Atividades em Saúde.

A SRC também tem procurado investir na proximidade aos seus membros, nomeadamente na componente comunicacional, procurando promover e manter um elevado padrão informativo sobre todas as matérias pertinentes.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

CAPITULO VI - Relatório e Contas do Ano 2013

Este relatório de contas consiste numa análise económico-financeira das contas de 2013, nas suas demonstrações financeiras e notas anexas. Este relatório visa sintetizar, os resultados alcançados pela Secção Regional do Centro (SRC), bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2013.

A responsabilidade da elaboração deste relatório foi Conselho Diretivo Regional de forma a dar cumprimento ao disposto na alínea f) do art.º 34º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Foi desígnio deste Conselho Diretivo Regional ser claro, objetivo e transparente no seu relato, tendo este relatório por base o orçamento para 2013 e o evidenciado nas demonstrações financeiras e notas anexas de 31 de Dezembro de 2013.

Análise da Situação Económica (Orçamentado/Executado)

Rendimentos e Ganhos

A quotização constitui-se como a principal fonte de receita da SRC, para dar cumprimento ao seu plano de atividades. Neste contexto, este valor, e no que se refere à SRC, é composto por 30% do total de faturação correspondente aos membros inscritos e na situação de ativo, nesta Secção Regional. No ano de 2013 este valor foi de 445.524,30€, o que representou aproximadamente 89% do total de rendimentos obtidos e um acréscimo de 8,42% face ao ano de 2012.

A execução orçamental nas principais rubricas de rendimentos e ganhos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta.



Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

[Handwritten signature]

Quadro 1 – Comparação entre o orçamentado, a execução de 2013 e a execução de 2012.

Execução Orçamental	Execução 2012	Orçamento 2013	Execução 2013
Quotização	410.924,85 €	442.486,80 €	445.524,30 €
Emolumentos	4.916,27 €	3.500,00 €	4.846,05 €
Reversões			
Outras provisões	- €	- €	148.324,70 €
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos Suplementares	11.641,22 €	11.200,00 €	13.798,60 €
Outros	11.318,56 €	10.000,00 €	17.230,32 €
Juros de Divid. e outros Rend. Simil.	3.914,07 €	3.000,00 €	18.171,32 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	442.714,97 €	470.186,80 €	647.895,29 €

Aspetos relevantes em rendimentos

O acréscimo do valor da quotização prende-se essencialmente com o aumento do valor da quota mensal (9,00€) aprovado em Assembleia Geral realizada em 20 de Novembro de 2010.

As reversões de outras provisões referem-se à anulação dos valores constituídos como provisões (custo) no exercício anterior em consequência da constituição de perdas por imparidade.

Os outros rendimentos são constituídos fundamentalmente pela venda de material de divulgação, rendas e correções relativas a exercícios anteriores.

Gastos e perdas

Os gastos do exercício económico de 2013 totalizaram **548.030,38 €**, o que representou um crescimento em aproximadamente sete pontos percentuais face ao seu período homólogo, conforme se pode verificar no quadro seguinte.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Quadro 2 - Gastos realizados em 2013, comparação com o Orçamentado para 2013 e a execução de 2012

Execução Orçamental	Execução 2012	Orçamento 2013	Execução 2013
Fornecimentos e Serviços Externos	180.850,22 €	205.300,00 €	192.540,09 €
Gastos com o Pessoal	105.278,39 €	130.000,00 €	131.979,64 €
Amortizações	56.304,12 €	59.000,00 €	55.955,75 €
Perdas por Imparidade	- €	17.699,47 €	150.786,74 €
Provisões do Exercício	148.324,70 €	- €	- €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	739,77 €	1.000,00 €	120,83 €
Outros	3.013,91 €	11.000,00 €	6.319,44 €
Outros não especificados	5.718,96 €	30.000,00 €	8.440,75 €
Gastos e Perdas de Financiamento	12.477,07 €	14.000,00 €	1.887,14 €
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	512.707,14 €	467.999,47 €	548.030,38 €

Aspetos relevantes em gastos

A rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por refletir na sua maioria a quase globalidade das atividades do plano. No ano de 2013 esta rubrica correspondeu a aproximadamente 48% do total de custos.

As despesas com maior representatividade são as relacionadas com a comunicação aos membros regionais e com as deslocações e estadas relativas às diversas atividades dos Órgãos Regionais, realizadas no cumprimento do Plano de Atividades.

Gastos com o Pessoal - trata-se de outra rubrica com um peso significativo na área dos gastos, cerca de 33% do total de custos. A variação ocorrida face a 2012 reflete essencialmente o acréscimo da massa salarial devido à contratualização de dois colaboradores para a SRC e à contratação, ao abrigo do Projeto das Medidas de Emprego-Inserção, de um colaborador para apoio ao setor administrativo.



*Del
Ch
Teresa
N*

Relatório de Atividades e Contas do ano 2013

Perdas por imparidade, refere-se a créditos (quotas) com antiguidade significativa, cuja recuperação se considera pouco provável.

As “**Amortizações**” representam a perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Ou seja, o valor de custo dos ativos é reconhecido ao longo de vários exercícios pelo período da sua vida útil na forma de amortização.

Impostos - O valor apresentado corresponde ao pagamento de imposto de selo e taxas referentes operações bancárias.

Outros - Esta rubrica integra sobretudo correções de valores relativos a exercícios anteriores.

Outros não especificados – reflete valores relativos à devolução de quotas e valor referente a enfermeiros a trabalhar na SRC. O desvio face ao orçamento deve-se essencialmente ao fato da não implementação da Estrutura de Idoneidades prevista para o ano de 2013.

Ganhos e perdas de financiamento - Esta rubrica refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, nomeadamente os decorrentes dos empréstimos centralizados (empréstimos contraidos para a aquisição e obras da SRC).

No quadro 3 apresenta-se o resultado líquido referente ao exercício do ano 2013.

Quadro 3 – Resultado Líquido de 2013

Execução Orçamental	Orçamento 2013	Execução 2013
RESULTADO LIQUIDO	2.187,33 €	99.864,91 €

Anexa-se o Balanço, Demonstração de Resultados e Notas de 31 de Dezembro de 2013.

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

Balço em dezembro de 2013
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	(6)	1.838.653,44	1.894.609,19
		<u>1.838.653,44</u>	<u>1.894.609,19</u>
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos		1.960,91	0,00
Sede e secções regionais		265.393,69	443.701,31
Outras contas a receber		11.952,03	1.670,67
Diferimentos	(11)	2.795,24	561,49
Caixa e depósitos bancários	(4)	639.734,60	522.980,85
		<u>921.836,47</u>	<u>968.914,32</u>
Total do activo		2.760.489,91	2.863.523,51
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
Fundo Social			
Fundo social	(13)	110.823,42	84.995,55
Outras reservas	(13)	145.727,54	145.727,54
Resultados transitados	(13)	1.892.931,16	1.711.586,68
		<u>2.149.482,12</u>	<u>1.942.309,77</u>
Resultado líquido do período		99.864,91	(69.992,17)
		<u>2.249.347,03</u>	<u>1.872.317,60</u>
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		2.249.347,03	1.872.317,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	148.324,70
		<u>0,00</u>	<u>148.324,70</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		6.605,45	8.556,14
Estado e outros entes públicos	(9)	3.874,27	4.150,52
Outras contas a pagar		315.357,95	640.631,36
Diferimentos	(10)	185.305,21	189.543,19
		<u>511.142,88</u>	<u>842.881,21</u>
Total do passivo		511.142,88	991.205,91
Total do fundo social e do passivo		2.760.489,91	2.863.523,51


O conselho directivo


O técnico oficial de contas

Carlobdyjes
Nuno de Jesus
José António


Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em dezembro de 2013

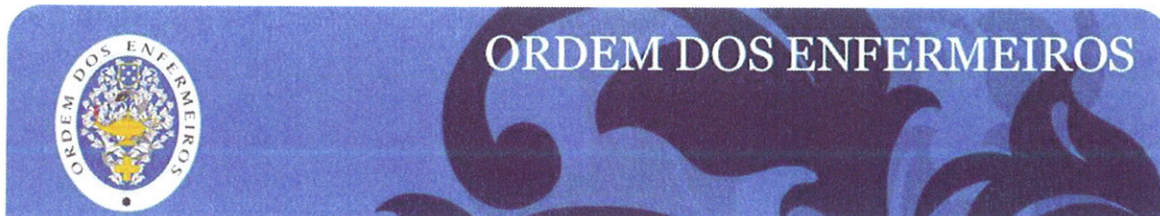
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2013	2012
Vendas e serviços prestados		450.370,35	415.841,12
Fornecimentos e serviços externos		(192.540,09)	(180.850,22)
Gastos com pessoal		(131.979,64)	(105.278,39)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(150.786,74)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		148.324,70	(148.324,70)
Outros rendimentos e ganhos		49.200,24	26.873,85
Outros gastos e perdas		(14.881,02)	(9.472,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		157.707,80	(-1.210,98)
Ganhos/reversões de depreciação e amortização		(55.955,75)	(56.304,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		101.752,05	(-57.515,10)
Juros e gastos similares suportados		(1.887,14)	(12.477,07)
Resultado antes de impostos		99.864,91	(-69.992,17)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		99.864,91	(-69.992,17)


O conselho directivo


O técnico oficial de contas

Calebodyrus
Nuno Miguel Tavares
João António Costa Ferreira



ANEXO ÀS CONTAS DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO (“SECÇÃO DO CENTRO”) tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Av. Bissaya Barreto n.º185, 3000-076 Coimbra.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.

Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada, aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2013 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

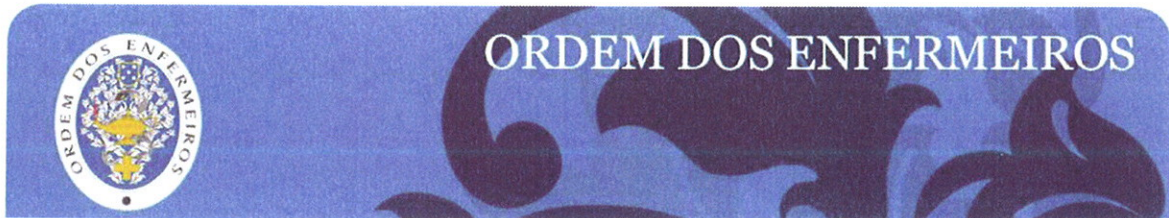
As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.



Handwritten signature and initials.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva de direito público, como referido no artigo 9º do CIRC, não está sujeita a impostos do exercício, excepto nos rendimentos sujeitos a IRS.

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2013 e 2012.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 o movimento ocorrido no valor dos activos tangíveis, foi o seguinte:

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2013	2012
Numerário	101	7
Depósitos ordem	107.686	12.026
Depósitos prazo	531.948	510.948
	639.735	522.981

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial	181.096	1.985.292	141.307	28.959	2.336.653
Aquisições	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	181.096	1.985.292	141.307	28.959	2.336.653
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-	313.868	116.688	11.488	442.044
Depreciações do exercício	-	41.736	11.105	3.114	55.956
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	-	355.604	127.794	14.602	498.000
Activos líquidos	181.096	1.629.688	13.514	14.356	1.838.653



7. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2013 e 2012, tiveram a seguinte decomposição:

	2013	2012	Δ %
Prestações de serviços	450.370	415.841	8,30
Reversões	148.325	0	
Outros rendimentos e ganhos	31.029	22.960	35,14
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	18.171	3.914	364,26
	<u>647.895</u>	<u>442.715</u>	

A variação nas prestações de serviços, devem-se ao aumento mensal no valor de quota a cobrar aos membros, que passou de €8,50 em 2012 para €9,00 em 2013.

Os valores de "Reversões" resultam do facto de em 2012, e pela primeira vez na história da Ordem, terem sido constituídas provisões relativamente às dívidas que a Ordem tinha a receber dos membros, e visto que durante o ano de 2013 a Ordem implementou um processo de cobrança relativamente às dívidas antigas, à luz do normativo aplicado, as "provisões" devem ser anuladas e consideradas como "perdas por imparidade", justificando assim o elevado valor de "reversões" bem como o valor constante em gastos na rubrica de "perdas por imparidade".

8. GASTOS

Os gastos durante os anos de 2013 e 2012, tiveram a seguinte decomposição:

	2013	2012	Δ %
Fornecimento e serviços externos	192.540	180.850	6,46
Gastos com pessoal	131.980	105.278	25,36
Gastos de depreciação e amortização	55.956	56.304	-0,62
Provisões	0	148.325	
Outros gastos e perdas	14.881	9.473	57,09
Gastos e perdas de financiamento	1.887	12.477	-84,88
	<u>548.030</u>	<u>512.707</u>	

O valor de "perdas por imparidade", está justificado na nota 8.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2013 o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

Saldos devedores:	
Retenções efectuadas por terceiros	1.961
	<u>1.961</u>
Saldos credores:	
Imp. sobre o rend. das pess. singul. – ret. fonte	1.257
Contribuição para a segurança social/CGA	2.617
	<u>3.874</u>

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rendimentos diferidos:	
Subsídio para o investimento	184.555
	<u>189.543</u>

O referido subsídio foi atribuído pela Sede da Ordem dos Enfermeiros para a aquisição das instalações da secção regional do Centro.

Gastos diferidos:	
Manutenção de equipamentos	2.703
Assinaturas	92
	<u>2.795</u>

11. ACRÉSCIMOS

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Acréscimos de gastos:	
Férias e subsídio de férias	14.006
Comunicações	15.106
Software	1.539
Juros de empréstimos centralizados	39.952
Trabalhos especializados	2.865
Outros	432
	<u>73.900</u>

Acréscimos de rendimentos:	
Juros de depósito a prazo	10.069
Rendas	200
	<u>10.269</u>



12. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2013, a Ordem mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, originando assim obrigações futuras nos seguintes montantes:

<u>Locatário</u>		
	Viaturas	
	Até 1 ano	5.523
	Entre 1 ano e 5 anos	22.093
		<u>27.616</u>
<u>Locador</u>		
	Imóveis	
	Até 1 ano	10.200
	Entre 1 ano e 5 anos	40.800
		<u>51.000</u>

13. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO SOCIAL


O movimento ocorrido nas rubricas de fundos próprios durante o exercício de 2013 foi como segue:

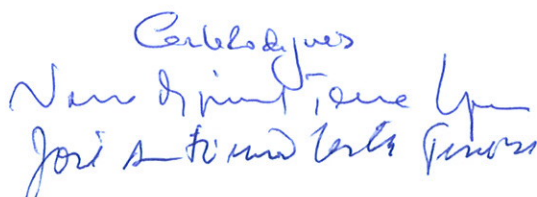
<u>Rubrica</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumento</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
Fundo social	84.996	25.828	0	110.823
Reservas	145.728	0	0	145.728
Resultados transitados	1.670.870	292.053	69.992	1.892.931
Resultado líquido do exercício	-29.276	169.857	40.717	99.865
	1.872.318	487.738	110.709	2.249.347

Os aumentos verificados na rubrica de Fundo social referem-se a inscrição de novos membros.

O aumento verificado na rubrica de "resultados transitados", refere-se ao desreconhecimento dos 70% de encargos que a Ordem tem com os empréstimos relativos à aquisição dos imóveis das Secções Regionais, visto que a Sede vai assumir esse encargo.


O conselho directivo


O técnico oficial de contas





SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Conselho Fiscal Regional do Centro
2012/2015

Parecer sobre o Relatório e Contas do ano 2013

Aos membros a Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Em cumprimento do disposto na alínea b) do nº2 do artº36 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o relatório e contas do Conselho Directivo da Secção Regional do Centro (CD da SRC) da Ordem dos Enfermeiros de 2013.

Relatório de Atividades:

O relatório de atividades traduz as múltiplas ações concretizadas da Secção Regional do Centro (SRC) e o reforço da interação permanente com os seus membros. Embora esta dinâmica fosse acompanhada de um esforço constante na melhoria das boas práticas, esta deve continuar a reforçar e a perpetuar de forma a atingir o grau de realização elevado que deve orientar a atividade da Ordem.

Assim, congratula-se o CD da SRC, pela qualidade das realizações concretizadas ao serviço da mesma, durante o exercício de 2013.

Contas:

Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório com as demonstrações financeiras.

Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o relatório e contas.

Somos de parecer que o relatório e contas do CD da SRC de 2013 e as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, nos seus aspetos materialmente relevantes, a posição da SRC da Ordem dos Enfermeiros em 31 de dezembro de 2013.

Desta forma, o Conselho Fiscal Regional delibera por unanimidade, emitir um parecer nos termos estatutários, no sentido que o relatório e contas de 2013 demonstra a conformidade entre os objetivos e concretização dos mesmos, pelo que deve ser aprovado pela Assembleia Regional.

Coimbra, 01 de Março de 2014

O Conselho Fiscal,


A Presidente, Rita Maria Ferreira Leal


1º Vogal, Jorge Mário Mateus Tavares


2º Vogal, Luís Filipe Gomes Ferreira